

Presidente do Irã estabelece três condições para o fim da guerra com EUA e Israel; ataques continuam em Ormuz e no Golfo

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Chellsen Carneiro | 12 de março de 2026



Masoud Pezeshkian também afirmou aos líderes da Rússia e do Paquistão que a República Islâmica está comprometida ‘com a paz na região’.

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, listou nesta quarta-feira, 11, condições para o fim da guerra desencadeada por ataques de Estados Unidos e Israel iniciados em 28 de fevereiro.

“Em conversa com os líderes da Rússia e do Paquistão, reafirmei o compromisso do Irã com a paz na região. A única maneira de pôr fim a esta guerra – instigada pelo regime sionista e pelos EUA – é reconhecer os direitos legítimos do Irã, pagar reparações e oferecer firmes garantias internacionais contra futuras agressões”, disse Pezeshkian em publicação no X, antigo Twitter.

Israel e e Estados Unidos não emitiram declarações públicas definindo objetivos de guerra claros ou articulando condições para encerrar a campanha. O presidente dos EUA, Donald Trump,

afirmou que a decisão sobre quando encerrar a guerra com o Irã será tomada de forma “mútua” entre ele e o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu.

Os Estados Unidos e Israel lançaram no final de fevereiro a primeira rodada de ataques mirando infraestrutura de mísseis, instalações militares e lideranças na capital, Teerã, e em todo o país, matando o então líder supremo Ali Khamenei, que governava desde 1989.

Nesta quarta-feira, após ataques retaliatórios iranianos, o ministro da Defesa israelense, Israel Katz, afirmou que a ofensiva militar conjunta contra o Irã durará “o tempo que for necessário”.

“Esta operação continuará indefinidamente, pelo tempo que for necessário, até que alcancemos todos os nossos objetivos e determinemos o resultado da campanha”, disse Katz.

O momento atual é de tensão, em meio à campanha de retaliação do Irã contra Israel e nações aliadas dos Estados Unidos no Golfo, onde seu foco passou a ser as infraestruturas de petróleo dos grandes exportadores. Em paralelo, Teerã afirmou que qualquer navio cuja carga de petróleo ou a própria embarcação pertença aos Estados Unidos, Israel ou a seus aliados “hostis” que atravessar o Estreito de Ormuz será um alvo “legítimo”. Segundo um comunicado, as Forças Armadas iranianas “não permitirão que nem um único litro de petróleo transite” pela rota.

Em uma tentativa, por ora pouco bem-sucedida, de conter a alta dos preços, a Agência Internacional de Energia anunciou que seus países-membros liberariam 400 milhões de barris de petróleo de suas reservas estratégicas, um recorde.

“Os desafios do mercado de petróleo que estamos enfrentando são sem precedentes em escala”, disse o diretor-executivo da AIE, Fatih Birol, em um comunicado. “Os países membros da AIE responderam com uma ação coletiva de emergência de tamanho

igualmente sem precedentes.”

A decisão foi unânime e marca a maior liberação desse tipo já realizada pela agência que coordena liberações de estoques para países da Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCDE). A medida extraordinária foi tomada pela última vez no início da guerra na Ucrânia, em 2022, quando a agência liberou 182 milhões de barris de petróleo

Mas o Irã também ameaçou os “centros econômicos e bancos” que considera vinculados aos interesses americanos e israelenses, o que levou o Citi e a consultoria Deloitte a evacuar seus escritórios em Dubai.

Os Estados Unidos e Israel “devem considerar a possibilidade de se verem envolvidos em uma guerra de desgaste de longo prazo que destruirá toda a economia americana e a economia mundial”, declarou Ali Fadavi, assessor do comandante-chefe da Guarda Revolucionária.

Fonte: UOL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
12/03/2026/07:46:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*